

# Busca do Menor Caminho entre Bairros de São Luís usando Grafos e Algoritmo de Dijkstra

Antônio José Lobato Nogueira e Felipe Murilo Ribeiro Ribeiro

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II

IFMA – CAMPUS MONTE CASTELO





# Motivação e Contexto

## Desafio Urbano

São Luís enfrenta diariamente desafios de mobilidade entre bairros como Cohama, Centro e Aeroporto. A determinação eficiente de rotas mais curtas é essencial para navegação GPS, planejamento logístico e otimização de transporte urbano.

## Aplicações Práticas

- Sistemas de navegação GPS
- Planejamento de entregas e logística
- Otimização de transporte urbano
- Aplicativos de mobilidade

# Objetivos do Trabalho



## Objetivo Principal

Implementar um TAD Grafo genérico baseado em listas de adjacência e o algoritmo de Dijkstra para resolver o problema do caminho mínimo de fonte única, aplicado à modelagem de rotas urbanas entre bairros de São Luís-MA.



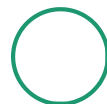
## Objetivos Específicos

- Modelar malha viária como grafo ponderado
- Desenvolver API genérica para grafos
- Implementar Dijkstra com PriorityQueue
- Validar com casos reais locais

# Fundamentação Teórica: Grafos

Um grafo  $G = (V, A)$  é composto por um conjunto finito de vértices  $V$  e um conjunto de arestas  $A$  que conectam pares de vértices, representando relacionamentos entre objetos.

Neste trabalho utilizamos **grafos ponderados não direcionados**, onde cada aresta  $(u, v) \in A$  possui um peso  $p(u, v) \geq 0$  correspondente à distância em quilômetros entre bairros.



**Vértices**

Bairros de São Luís



**Arestas**

Ligações viárias

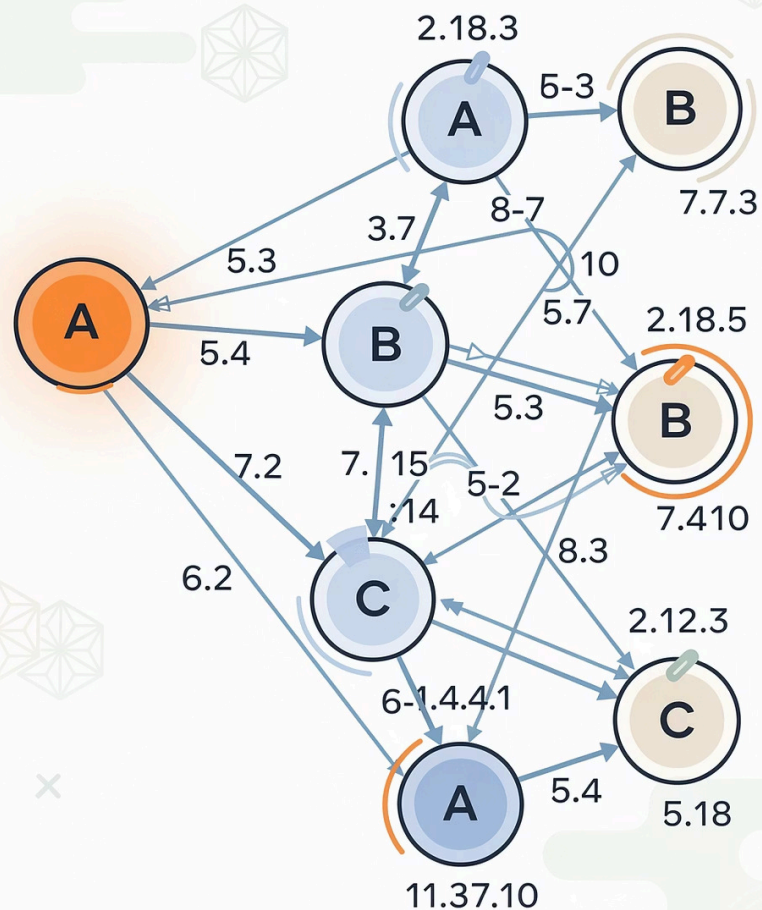


**Pesos**

Distâncias em km



# Dijkstra's shortest path algorithm



# Algoritmo de Dijkstra

01

## Problema do Caminho Mínimo

Dado um vértice de origem  $s \in V$ , busca o caminho mais curto até todos os outros vértices

02

## Pré-condição

Funciona apenas com pesos não negativos nas arestas

03

## Fila de Prioridade

Expande sempre o vértice com menor distância estimada

04

## Complexidade

Tempo de execução:  $O((V + A) \log V)$

# Modelagem do Problema

## Estrutura do Grafo

36

Vértices

Bairros representativos de São Luís

66

Arestas

Ligações viárias bidirecionais

Densidade aproximada:  $\frac{|A|}{|V|^2} \approx 0.05$

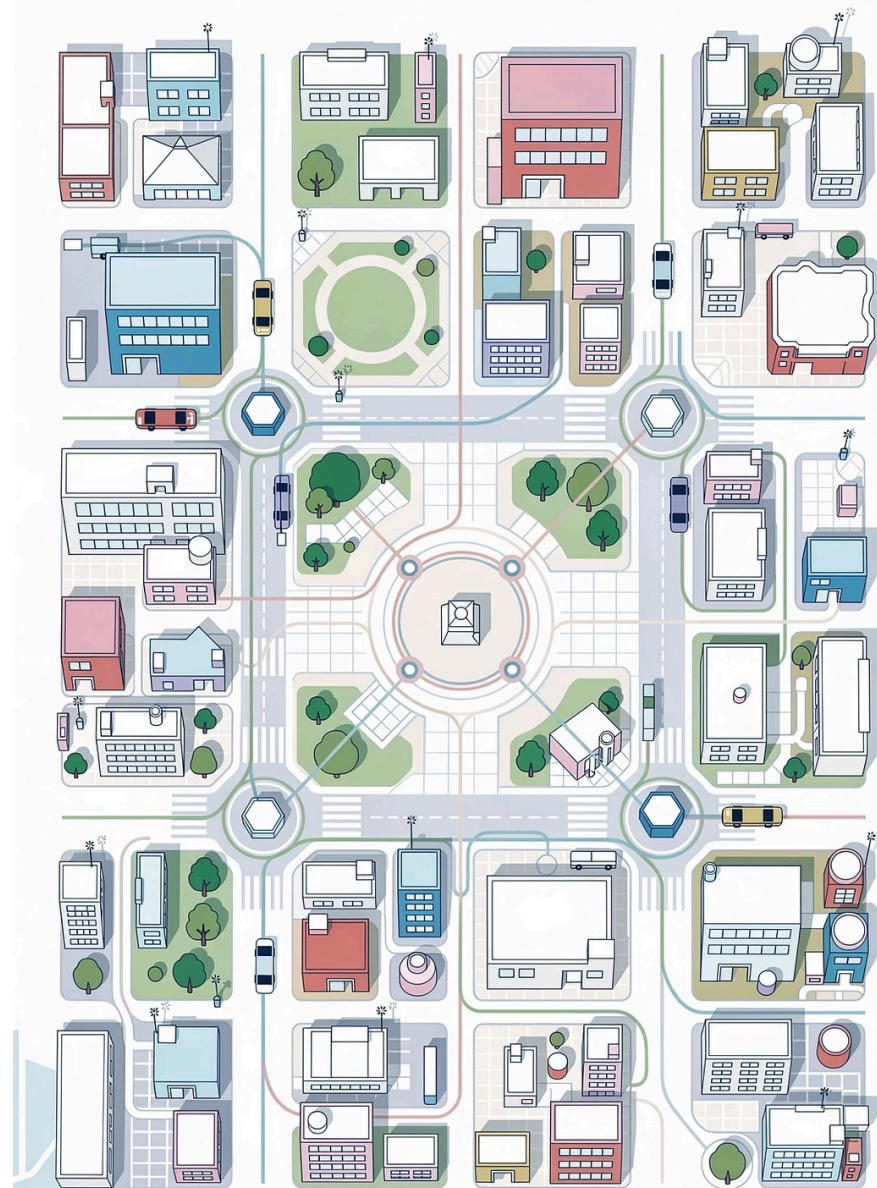
Característica típica de redes viárias urbanas (grafo esparso)

## Fonte de Dados

Leitura do arquivo `entrada.txt` com formato:

```
bairro1 bairro2 distancia  
cohama cohafuma 3.2  
cohafuma calhau 4.5  
...
```

Exemplos de bairros: Cohama, Centro, Aeroporto, Ipase, São Cristóvão, Divineia, Tirirical, Coroadó, Turu



# Implementação: Estrutura de Dados

1

## Linguagem e Estrutura

Implementação em **Java** utilizando `Map<String, List<Aresta>>` para representar listas de adjacência

Acesso aos adjacentes em tempo constante  $O(1)$

2

## TAD Grafo Genérico

API independente do domínio com operações:

- `inserirAresta(u, v, peso)`
- `obterAdjacentes(vertice)`
- Inserção/remoção de vértices e arestas

3

## Componentes do Sistema

Separação em três classes principais:

- **Grafo:** estrutura de dados
- **Dijkstra:** algoritmo de caminho mínimo
- **Main:** leitura/escrita de arquivos

# Algoritmo de Dijkstra: Visão Geral



## Inicialização

Distância da origem = 0

Demais vértices =  $\infty$

Mapa de pais vazio



## Relaxamento

Extraí vértice com menor distância da PriorityQueue


Atualiza distâncias dos vizinhos



## Reconstrução

Usa mapa de predecessores

Gera caminho completo da origem ao destino

 **Importante:** O sistema opera sem interação com usuário, lendo dados de `entrada.txt` e gerando resultados em `saida.txt`





# Experimentos Realizados

## Critérios de Teste

Foram selecionados quatro cenários estratégicos para validar a implementação:

- **Rota Curta**

Ligação direta entre bairros adjacentes

- **Rota Média**

Percurso com múltiplos vértices intermediários

- **Rota Longa**

Trajeto extenso atravessando vários bairros

- **Teste Aleatório**

Validação adicional com par não planejado

## Objetivos da Validação

1. Verificar capacidade de encontrar caminhos mínimos corretos
2. Confirmar reconstrução adequada dos trajetos via mapa de predecessores
3. Analisar comportamento das distâncias em rotas de diferentes extensões
4. Garantir ausência de ciclos nos caminhos calculados

# Resultados Obtidos

Caso	Origem	Destino	Distância	Caminho
Curta	Cohama	Cohafuma	3,2 km	cohama → cohafuma
Média	Cohama	Centro	13,7 km	cohama → cohafuma → calhau → renascença → centro
Longa	Ipase	Aeroporto	23,0 km	ipase → centro → monte-castelo → joão-paulo → coroado → tirirical → aeroporto
Aleatório	São Cristóvão	Divineia	14,2 km	são-cristovão → tirirical → coroado → turu → divineia

Todos os caminhos foram reconstruídos corretamente, sem ciclos, com distâncias crescentes proporcionais ao número de arestas percorridas.

# Análise dos Resultados

## Correção Algorítmica

O algoritmo de Dijkstra identificou corretamente os caminhos mínimos em todos os cenários testados, sem ocorrência de ciclos.

A reconstrução via mapa de predecessores confirmou a integridade das rotas calculadas.

## Comportamento Esperado

Rotas curtas utilizam apenas uma ligação direta, enquanto rotas longas exploram múltiplos vértices intermediários.

Distâncias crescentes refletem o comportamento real de redes urbanas.

## Eficiência Estrutural

O grafo esparso com densidade  $\approx 0.05$  beneficia-se do uso de listas de adjacência e PriorityQueue.

Complexidade  $O((V + A) \log V)$  adequada para redes urbanas médias.



# Conclusão

## Objetivos Alcançados



### TAD Grafo Genérico

Implementação bem-sucedida com listas de adjacência e API flexível



### Algoritmo de Dijkstra

Cálculo correto de rotas mínimas com PriorityQueue eficiente



### Validação Prática

Rotas realistas para São Luís com resultados consistentes

## Aplicabilidade Prática

A modelagem demonstrou flexibilidade para cenários reais de:

- Navegação GPS urbana
- Logística de entregas
- Planejamento de transporte
- Otimização de rotas

A implementação genérica permite adaptação para outras cidades e domínios sem modificação da estrutura central.

# Benefícios e Trabalhos Futuros

## Benefícios do Uso de Grafos

- Modelagem natural de redes viárias urbanas
- Representação eficiente de relacionamentos espaciais
- Escalabilidade para redes de diferentes tamanhos
- Base sólida para algoritmos de otimização

## Vantagens do Dijkstra

- Garantia de caminho ótimo para pesos não negativos
- Complexidade adequada para aplicações práticas
- Implementação direta com estruturas de dados clássicas
- Amplamente validado e utilizado na indústria

## Possibilidades Futuras

- Incorporação de dados de trânsito em tempo real
- Extensão para grafos direcionados (mão única)
- Interface gráfica para visualização interativa
- Integração com APIs de mapas e geolocalização